

AJ02753

Economia
capixabaANGELO PASSOS
apassos@redgazeta.com.br
TEL 3321 8520

Importação cai no mês, mas acumula alta no ano

A crise econômica internacional já afetava expressivamente o país em novembro, enquanto o valor do dólar decolava. Os dois fatores pesaram nas importações do Espírito Santo, que atingiram US\$ 777,9 milhões no mês. Significa recuo de 8,1% em relação a US\$ 815,7 milhões em outubro. Ainda assim, houve aumento de 16,21% em relação a novembro de 2007, o que supera a média brasileira de 9,2% apurada no mesmo período pela Secex.

Variáveis

A queda no preço do petróleo e de seus derivados e a redução das compras de matérias-primas (encolhimento da produção em função da crise) foram determinantes na diminuição das importações.

A diminuição de 8,1% no valor dos desembarques de outubro para novembro, nos portos capixabas, foi muito mais suave do que os 16,5% (US\$ 13,1 bilhões) registrados na balança comercial do país. O governo havia projetado alta de 6% devido às compras de Natal.

Acumulado

No acumulado de 2008, até no-

vembro, o desempenho das importações capixabas é excelente. Elas cresceram 32,3%, somando US\$ 7,9 bilhões, conforme estatísticas do Ministério do Desenvolvimento. Esse valor já supera, com folga, o total de US\$ 6,6 bilhões registrados durante todo o ano passado.

Perfil

O perfil das importações do Espírito Santo é focado na produção e não no consumo. Os bens intermediários (utilizados em processo industrial) desembarcados de janeiro a novembro somam US\$ 3,12 bilhões. Já os bens de capital

Renda do café

Em Reais



Fonte: IBGE - LSPA

* Valores deflacionados pelo IGP-DI da FGV - novembro/2008

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

(máquinas e equipamentos) alcançaram US\$ 2,56 bilhões. Os dois itens juntos representam cerca de 70% do valor total dos desembarques no Estado - conforme dizem os números fornecidos pelo governo federal.

Pelotas

Quanto às exportações do Espírito Santo, houve recuo importante. Em novembro, elas somaram US\$ 853,4 milhões, bem menos que US\$ 1,0 bilhão em outubro.

Vale lembrar que o Brasil perdeu cerca de US\$ 500 milhões com a queda da exportação de minério de ferro da Vale. O retrato desse quadro está em Vitória, onde quatro usinas de pelotização estão paralisadas na retroárea de Tubarão. Mas, um dia a tempestade chegará ao fim. Por isso, a Vale mantém a meta de construção da oitava usina pelotizadora. Já a Samarco construirá a sua quarta unidade.

Recorde

A preocupação com o amanhã transforma, desde já, em boas lembranças alguns resultados alcançados em 2008.

É o caso das exportações pelo Espírito Santo, que em 2008 certamente irão superar o pa-

Frase

“Que reforma (tributária)? A proposta que está sendo feita é de um arranjo. Encenação. Os fundamentos conceituais (das taxas, impostos e contribuições) não mudam. São os que estão na Emenda Constitucional nº 18 de 1965. No regime da época, havia a intenção declarada de concentrar poder na esfera federal. E o governo atual não abre mão desse poder”

GUIDO PINHEIRO CÔRTEZ
ADVOGADO TRIBUTARISTA

tamar dos US\$ 10 bilhões. Já estavam em US\$ 9,5 bilhões, até novembro. Disparadamente, é o melhor resultado da história no Estado.

O recorde anterior ficou em US\$ 6,8 bilhões. Foi no ano passado. O dólar estava ruim para exportar, mas o mundo ainda não havia se assustado com a sua crise.

Valor da produção

A renda agrícola representada pelo Valor Bruto da Produção de 20 produtos da safra brasileira deverá atingir R\$ 164,6 bilhões em 2008, segundo estimativa da Conab/IBGE.

O café está na lista das rendas que mais cresceram: 20,4%, em média no país, em relação ao ano passado. No Espírito Santo, apesar da condição de segundo maior produtor nacional, houve redução. Em 2007, a rubiácea proporcionou R\$ 2,39 bilhões; já em 2008 renderá R\$ 2,29 bilhões (Veja ilustração acima).

Renda do café

Surpresa? Não. Apesar de os preços terem subido, a renda do café caiu neste ano no Espírito Santo porque a safra do conilon (que responde por cerca de 75% da produção total do Estado) diminuiu 9,5%, em função da seca prolongada no Norte capixaba.

A renda agrícola é obtida multiplicando a quantidade produzida pelo preço recebido pelos agricultores. A metodologia uti-

Número

R\$ 7 bilhões

Essa é a previsão de arrecadação do comércio atacadista e distribuidor do Espírito Santo em 2008. São 15% a mais em relação ao ano anterior. O resultado é puxado pelos setores de alimentos e da construção civil e seus derivados, afirma o superintendente da Sincades, Cezar Wagner Pinto. A previsão inicial era atingir R\$ 8 bilhões, mas a crise não permitiu. Em 2009, esse comércio espera repetir o resultado de 2008.

lizada pela Conab e pelo IBGE tem como parâmetro, no Espírito Santo, o conillon tipo 6. É exceção. Nos demais Estados, a base de cálculo é o arábica.

Parte líquida

A renda líquida do café (e de outras lavouras) é menor do que do que se pode imaginar. Mesmo quando a renda bruta é alta, o que fica para o produtor é baixo. Tal situação resulta dos aumentos aloprados dos insumos. É óbvio que lavouras de maior produtividade sentem menos o avanço do custo.

Familiar

O representante do Espírito Santo no Conselho Deliberativo da Política do Café, Enio Bergoli, lembra que a agricultura familiar, amplamente predominante no campo capixaba, tem absorvido a redução da renda líquida no campo, sacrificando sua remuneração. É um passivo perigoso. O seu crescimento tende ao endividamento. Ou até inviabilização de lavouras.